

# cidadaes

## Regularização fundiária

Dando sequência aos trabalhos de regularização fundiária, a Coordenadoria de Habitação está realizando o cadastramento de famílias moradoras de núcleos habitacionais da cidade. Os serviços no momento estão focados na Vila Natal. **Cidades, página 5**



Whatsapp: **96858-3924**  
Somente para Redação e Fotografia

e-mails: [reportagem@moginews.com.br](mailto:reportagem@moginews.com.br)  
[redacao@jornaldat.com.br](mailto:redacao@jornaldat.com.br)  
Publicidade: **4735.8020**  
Serviço ao assinante: **4735.8015**

## IMPOSTO

Confirmação ocorreu ontem na tarde, durante entrevista coletiva na sede de Prefeitura de Mogi das Cruzes

# Contribuintes receberão até próximo mês boleto do IPTU

Luana Nogueira

Os novos valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Mogi das Cruzes, que estabelecem um limitador de 10% de aumento sobre o tributo, serão divulgados a partir do fim da próxima semana. A expectativa é que data do vencimento da primeira parcela seja mantida para o dia 28 de fevereiro, no entanto, a administração municipal não descarta alterar o prazo para março. As pessoas que construíram sem comunicar a Prefeitura terão 90 dias para regularizar a situação. Nesse caso, o pagamento pela nova área construída será cobrada a partir de maio.

No momento, a consulta a segunda via do IPTU, no site da Prefeitura, está suspenso até que o cálculo sobre o novo percentual seja revisto. De acordo com o prefeito Marcus Melo (PSDB), o município ainda está analisando qual será forma de envio da nova cobrança. O mais cotado é que boletos com a opção de parcela única e com mais duas parcelas (para quem optar pelo parcelamento) sejam enviados para as residências. Ainda será possível retirá-los



Marcus Melo: 'Tivemos no último mês bastante pedidos para reduzir o limitador'

nas unidades do Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) e pela Internet.

A Prefeitura encaminhou hoje para a Câmara o projeto de lei complementar que estabelece o reajuste no limite máximo de 10%. Pelo levantamento divulgado pela administração municipal, até o momento, cerca de mil contribuintes já fizeram algum tipo de pagamento do IPTU. Nesses casos, se o montante foi maior que o

No momento, a consulta a segunda via do IPTU, no site da Prefeitura, está suspenso

estipulado pela nova regra, as pessoas poderão pedir a devolução. As pessoas que tiveram reajuste abaixo desse limite não terão mudança. Para o ano que vem esta previsto o reajuste apenas

pela inflação.

Atualmente, a cidade conta com 154 mil imóveis cadastrados, deste montante 26 mil são isentos, 4,3 mil terão redução no valor do IPTU, em decorrência da revisão da Planta Genérica de Valores (PGV) e 8 mil imóveis não terão aumento. "Tivemos no último mês bastante pedidos para reduzir o limitador. Sabemos que o Brasil passa por uma crise e Mogi não é diferente. A

## Imóveis irregulares pagarão diferença

No caso das pessoas que realizaram construções e não comunicaram a Prefeitura, a cobrança será efetuada de maneira diferente. Esses contribuintes receberão o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) sobre a área cadastrada anteriormente com até 10% de aumento, como as outras casas. No entanto, o valor sobre a nova área construída será feita separadamente a partir de maio, em seis ou oito parcelas.

Ao todo, 36 mil pessoas estão nessa situação. Elas terão até 90 dias para ir até a Prefeitura e fazer a regularização do imóvel por meio da Lei de Anistia, que entrou em vigor no dia 1º de fevereiro. Ela vale para as obras que já

foram feitas ou estão em fase de cobertura.

Com as novas regras, a Prefeitura deve arrecadar R\$ 155 milhões com o imposto. Quando o limitador era de até 60%, esse valor girava em torno de R\$ 190 milhões. O prefeito justificou que a ideia da revisão da Planta Genérica de Valores (PGV) era corrigir distorções. "Tivemos o caso de pessoas que foram para as redes sociais falar que tiveram um aumento de 200% a 300%, mas pelo cadastro da Prefeitura notamos que elas declaravam ter um imóvel de 37 metros quadrados, quando na verdade eram 267 m². Muitas pessoas continuarão pagando muito menos que outras", finalizou. (L.N.)

construção da lei anterior foi feita com transparência, os trabalhos feitos pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) foram

técnicos. Nesse momento, vamos deixar o limitador de 10% para aqueles que não tiveram alteração de área construída", informou Melo.

## Parlamento

# Protesto marca a 1ª sessão do ano

A primeira sessão da Câmara de Mogi foi marcada por um protesto contra o reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Parte dos manifestantes ocupou o plenário enquanto outras pessoas permaneceram do lado de fora do prédio com faixas e cartazes. O trecho da avenida Narciso Yague Guimarães, em frente a sede do Legislativo ficou bloqueado. A Tropa de Choque chegou a ser acionada. A sessão foi interrompida por algum tempo e depois encerrada.

A manifestação começou por volta das 15 horas. Depois que os manifestantes ocuparam o plenário, a porta de acesso ao local foi fechada. As pessoas seguiram do lado de fora protestando com cartazes e gritos de guerra.

No plenário, a sessão foi aberta, mas logo suspensa por causa do protesto e os vereadores se reuniram no Plenarinho. Ela foi retomada e o projeto de lei complementar que estabelece o limitador de 10% sobre o valor do IPTU foi apresentado. Às 16h23

Komura informou que o projeto que estabelece um novo limitador para o IPTU será analisado

o presidente Pedro Komura (PSDB) anunciou que a sessão estava encerrada em decorrência dos protestos. Os manifestantes seguiram para a Prefeitura.

Komura informou que o projeto que estabelece um novo limitador para o IPTU

será analisado com urgência. "Estamos encaminhando para as comissões e a Procuradoria Jurídica. Provavelmente faremos um parecer conjunto, pois precisamos dar celeridade a essa questão. Vamos ver se conseguimos preparar para amanhã (hoje)", disse.

Mesmo com a redução do limitador do IPTU de 60% para 10% a dona de casa Rosângela de Souza, 38, não concorda com o aumento. "Pagava R\$ 350 e agora veio R\$ 1,6 mil. Moro na Chácara Guanabara e o bairro não tem nada, nem



Manifestação ocorreu em frente à Câmara de Mogi

água tratada", informou.

O aposentado Antonio Cesário, 70, era um dos manifestantes. "Meu IPTU

saiu de R\$ 1,2 mil para R\$ 2,070. O limite proposto é maior que a inflação", afirmou. (L.N.)